



## **Detectando e destruindo as raízes dos nossos pecados**

**1 João 2:15-17**

**Wayne J. Edwards, Pastor**

***“Não ameis o mundo, nem as coisas que há no mundo.  
Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele.***

***Porque tudo o que há no mundo — a concupiscência da carne,  
a concupiscência dos olhos e a soberba da vida —***

***não provém do Pai, mas do mundo. Ora, o mundo e a sua  
concupiscência passam, mas aquele que faz a vontade de  
Deus permanece para sempre.”***

**1 João 2:15-17**

- O berço dos nossos pecados reside na concupiscência da carne, na concupiscência dos olhos e na soberba da vida. Visto que essas três camadas de

concupiscência formam a base do sistema econômico mundial, este é um problema com o qual todos teremos que lidar enquanto estivermos vivos.

- João não disse que participar dos sistemas do mundo é um pecado, pois todos nós precisamos trocar nosso trabalho por recursos financeiros para suprir nossas necessidades.
- Contudo, quando o nosso amor pelo mundo e pelas coisas do mundo excede o nosso amor por Aquele que criou o mundo, é aí que se torna pecado, pois é aí que ficamos aquém da glória de Deus.

De acordo com Romanos 3:23 , “ ***Pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus***”.

- “ Ficar **aquém da glória de Deus**” significa permitir que as coisas do mundo nos distraiam da glória de Deus como nosso tesouro supremo – renunciar ao eterno em prol do temporal. Portanto, ficamos aquém de conhecer, valorizar, prezar, amar e valorizar a Deus acima de todas as coisas.
- “**Pecar**” é qualquer sentimento, pensamento, palavra ou ação que provém de um coração que não coloca Deus acima de todas as coisas. Portanto, a raiz de todo pecado é um coração que prefere qualquer coisa a Deus – que tira Deus do trono de nossas vidas e coloca nossos desejos, nossas vontades e nossas necessidades à frente dos desejos que Ele tem para nós.
- Os cristãos costumam ficar mais indignados com as ações pecaminosas dos outros do que quando o próprio Deus é desconsiderado, desacreditado, desobedecido, desonrado e, portanto, menosprezado.
- Os cristãos muitas vezes se preocupam mais com o que as pessoas fazem ou deixam de fazer à criação do que com o que fazem ou deixam de fazer ao Criador.
- Pecado é a nossa preferência por qualquer coisa em vez de Deus.
- Pecado é a nossa desaprovação das ações de Deus ou da sua omissão.
- Pecado é a nossa troca da Sua glória eterna por substitutos temporais.
- Pecado é a nossa supressão da verdade de Deus.
- Pecado é a hostilidade do nosso coração para com Deus.
- Pecadores somos quem somos, e quem seremos até sermos libertados deste mundo enfermo pelo pecado, seja pela nossa morte ou pelo arrebatamento da Igreja.

A Bíblia descreve sete pecados capitais, dos quais todos os pecados superficiais se originam.

- **Orgulho** – uma crença excessiva nas próprias habilidades ou valor, frequentemente colocando-se acima dos outros ou de Deus.
- **Ganância** – um forte desejo egoísta por riqueza, bens materiais ou poder, para obter reconhecimento.
- **Luxúria** – um desejo intenso ou desenfreado por prazer pessoal, especialmente prazer sexual.
- **Inveja** – um sentimento de descontentamento ou ressentimento despertado pelos bens, sucesso ou características de outra pessoa.
- **Gula** – excesso ou consumo exagerado, geralmente de comida ou bebida.
- **Ira** – sentimentos descontrolados de raiva, fúria e ódio.
- **Preguiça** – indolência habitual, inatividade física ou apatia generalizada em relação aos deveres e ao crescimento espiritual.

De acordo com Hebreus 12:1 , pelo menos um desses sete pecados capitais é um pecado que nos assedia; ou seja, lutamos com ele diariamente. ***“Portanto, também nós, visto que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço e o pecado que tão de perto nos rodeia e corramos com perseverança a carreira que nos está proposta.”***

- Outras traduções se referem aos pecados que nos **"afligem"** como **"pecado que tão facilmente nos envolve"** (NVI) e **"pecado que simplesmente não nos larga"** (CEV).

Quando um cristão peca, Satanás usa essa falha para semear dúvidas sobre o amor incondicional de Deus por nós e nossa segurança eterna nEle.

- **Se nos concentrarmos no fracasso** , caminharemos para a autocondenação.
  - **Se nos concentrarmos no Salvador** , estaremos caminhando para o perdão e a reconciliação.
  - **Se nos concentrarmos na culpa** , viveremos sob essa nuvem de condenação até que obedeçamos às convicções de Deus.
  - **Se nos concentrarmos na graça** , viveremos sob a liberdade de saber que nossos pecados foram perdoados, passados, presentes e futuros.
- 1 João 1:9 : ***"Se confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça."***
  - Gálatas 2:20 : ***" Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no***

## ***Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim."***

- Romanos 13:14 : ***"Não façamos provisão para a carne, para satisfazer os seus desejos"***, ou seja, evite aqueles ambientes, eventos ou circunstâncias onde esse pecado é desencadeado ou ativado.

**A “concupiscência da carne”** são os desejos do nosso coração que são totalmente contrários à vontade de Deus para as nossas vidas. ( Gálatas 5:19-24 )

- Aqueles que "amam o mundo" e cedem aos "desejos da carne" podem esperar ver esse tipo de atitude e ação caracterizando suas vidas.
- Aqueles que não são controlados pelo sistema do mundo, mas sim pelo Espírito Santo, podem esperar ver o fruto do Espírito em suas vidas.
- Em Romanos 13:11-14, lemos: ***“Revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não façais provisão para a carne”***.

**A expressão “cobiça dos olhos”** significa que desejamos o que vemos. Ela descreve alguém que é cativado pela ostentação materialista; um desejo desmedido por algo contrário à vontade de Deus é pecaminoso.

- Nas Escrituras, os olhos são o principal órgão de percepção e, muitas vezes, a principal via de tentação.
- Em Mateus 6:22 , Jesus afirma que os olhos são a lâmpada do corpo. ***"Se os seus olhos forem maus, todo o seu corpo estará em trevas."***
- Jó 31:1 : ***"Fiz um pacto com os meus olhos de não olhar para uma mulher com lascívia."***

**O termo “orgulho da vida”** descreve um espírito arrogante de autossuficiência, juntamente com um desejo de reconhecimento, aplausos, status e vantagens.

- A palavra grega para "orgulho" descreve o fanfarrão pretensioso; alguém que pode não ter um centavo no bolso, mas se vangloria de sua riqueza financeira.
- Tudo aquilo que desejamos ter, desfrutar ou do que nos orgulhar, isso é o "orgulho da vida".
- Tudo, desde o sensualismo e a autogratificação até a presunção; a gratificação ímpia dos apetites carnis, da autossatisfação mental, da arrogância egoísta; isso é o orgulho da vida.

As três tentações fundamentais: a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, têm origem na nossa natureza humana decaída. Cada pessoa nasce com os mesmos pecados fundamentais e enfrentará as mesmas tentações pessoalmente, prestando contas de seus pecados individualmente.

- No entanto, o padrão de expressão desses três pecados é estabelecido pelo comportamento dos pais e da família.
- Assim como uma criança aprende a falar e a imitar os trejeitos de seus pais e irmãos, pais e famílias também transmitem maus hábitos e desejos desmedidos aos filhos, o que distorce sua visão da vida e o propósito de suas vidas.
- Em Provérbios 22:15 , a Bíblia diz: ***“A insensatez está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela.”***
- Historicamente e textualmente, a "vara" simboliza disciplina, treinamento e limites usados por pais amorosos para corrigir o mau comportamento e ensinar sabedoria. Os pais não devem apenas treinar, advertir e impor limites ao comportamento egoísta da criança, mas também devem dar o exemplo.
- Em algum momento de nossas vidas, precisamos detectar e destruir as raízes daqueles pecados que tão facilmente nos assola; aqueles maus hábitos e conceitos de vida que herdamos de nossos pais ou de nossos pares e que são contrários à vontade de Deus. Ou assumimos a responsabilidade pessoal por nossas vidas, ou viveremos como vítimas, sem jamais compreender plenamente o verdadeiro significado e propósito de nossas existências.